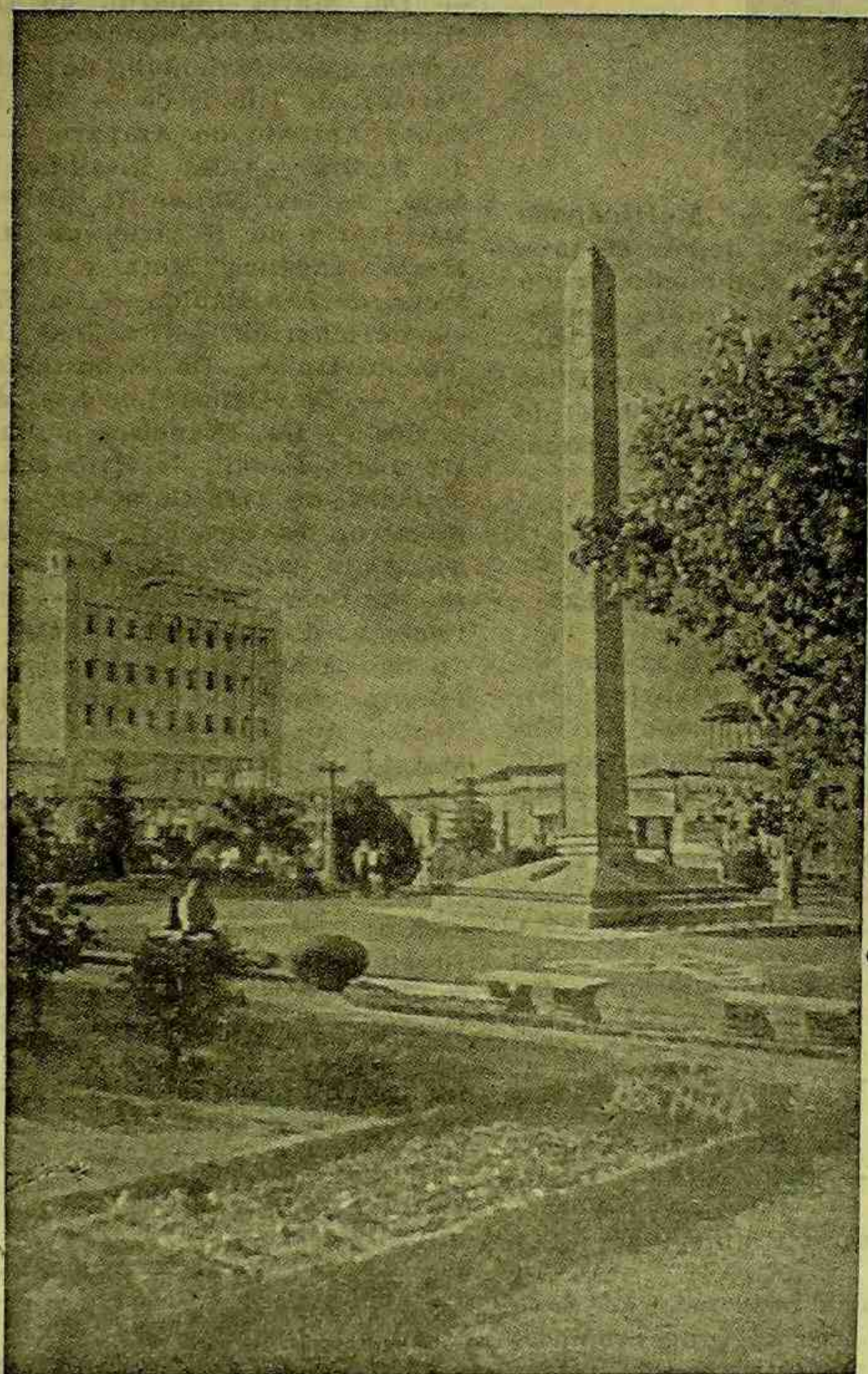


A VE MARIA



RIVERA-LIVRAMENTO (Fronteira Brasil-Uruguaí)

Vista parcial do Parque Internacional, destacando-se o Obelisco e, ao fundo, o edifício do Palácio do Comércio.



na Paz do Senhor

Da. SÉRGIA TEIXEIRA LEITE



nascida a 9-9-1870 e falecida em Martinópolis (Estado de São Paulo) a 4-4-56, depois de prolongado sofrimento suportado cristãmente, tendo recebido todos os sacramentos da santa Igreja. Era mãe de 13 filhos; deixou 67 netos e 10 bisnetos, sendo o primeiro neto o Revmo. Pe. Elias Leite, C.M.F., residente no Colégio São José, de Batatais, a quem apresentamos, e à sua exma. família, as nossas condolências.

Da. MARIA AMÉLIA TRINDADE PINHEIRO

Em Dom Silvério, Minas, faleceu na paz do Senhor Da. Maria Amélia Trindade Pinheiro. Foi, a extinta, a primeira professora formada de Rio Doce, onde exerceu o magistério logo após sua graduação. A falecida deixa seis filhos, sendo irmã dos Revmos. Cônego Raimundo Otávio da Trindade e Padre Geraldo Trindade, da Congregação da Missão. Era assinante da Revista desde 1919, da qual dizia: "O lar onde penetra a revista "AVE MARIA", é um lar feliz."

Aos Revmos. Padres e à família enlutada, nossos sentidos pêsames.

MONTE ALEGRE — Da. Ida Eliza Micheli.
BELO HORIZONTE — Da. Leocádia Lopes Martins, antiga assinante.

AGUDOS — Da. Esther Brantes de Magalhães.

FORMIGA — Da. Maria da Conceição Barbosa, presidente do Apostolado da Oração há vários anos e antiga assinante desta revista. Deixa 10 filhos, que seguem o exemplo edificante de sua existência, sempre voltada para Deus.

CAMBUCI — Da. Olímpia F. Terra.

LIMEIRA — Da. Maria Piedade Francisco, extremosa mãe de nossa correspondente em Tatu, Da. Alzira F. Paritano.

FRANCA — Sr. Manoel Garcia Pereira, com todos os sacramentos da santa Igreja e a Bênção Apostólica.

JUNDIAÍ — Da. Ocrisla Machado Varanda, com todos os sacramentos da Igreja. Era muito devota de Nossa Senhora, comungando todos os primeiros sábados em sua honra.

PAREDES DO SAPUCAÍ — O virtuoso pai de nossa representante, Srta. Mariana Andrade.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Pouso Alegre: Sr. Américo Curli; Sr. Alexandre Magno da Silva. — Borda da Mata: Da. Ana Vitória de Jesus. — Ouro Fino: Da. Georgeth Chaim Anderl, por diversas graças; Devota, em favor de seu filho. — Jacutinga: Da. Maria Legatte, por duas graças; Da. Maria Sivieri; Da. Altina Rezende Facanoll. — Da. Adelina C. de Carvalho e Da. Leonor Gomes, de Cambé. — Da. Josefina P., Da. Iolanda Hortenzi, Srta. Laura Quireguini, Srta. Helena Uzanelli, de Londrina. — Da. Maria Denardi, de Urugualana. — Da. Maria do Rosário Modesto, de Sacramento. — Sr. Archimedes Cavichiolli, de Oriente. — Da. Elisa Pereira, de Rio Doce. — Sr. Rogério Alcides, de Santo Antônio do Amparo. — Da. Adélia Silva, de Andará. — Da. Inezinha Fogaça, de Porangaba. — Da. Notiva R. de Paula, de Fetim. — Da. Maria do Rosário, de Itapetininga. — Da. Maria Angélica Mota e Da. Antonieta Santos Mota, de São Paulo. — Da. Elvira Grassi Caetano, de Mayrink. — Sr. José Delfino Andrade Filho, de Itu. — Da. Sebastiana Cândida, de Caldas. — Da. Caliza Lucchesi de Oliveira, de São Carlos. — Da. Francisca Sousa Elias, de Salto. — Da. Lígia Davall, de Palquerê. — Da. Margarida Siqueira, de Três Corações. — Da. Ester Piedade Fonseca, de Piracicaba. — Sr. Salomão Safi e Da. Adibi Safi, de Bocaina. — Da. Ítala F. Guerra, de Belo Horizonte. — Da. Stela Guimarães Fonseca, de Formiga. — Da. Eugênia Nogueira, de São Sebastião do Paraíso. — Da. Francisca Pereira Storti, de Ribeirão Claro. — Devoto, de Brotas, duas graças. — Da. Lourdes Batista de Moraes, de Carandá. — Da. Lídia Tresco, de Pínhai. — Sr. Antônio Ribeiro, de Pôrto Feliz. — Da. Ifigênia Tomás, de Carandá. — Da. Maria Costa Carneiro, de Ipameri. — Da. Carolina C. Dias, de Orleães. — Da. Clarinda de A. Gouvêa, de Raposos. — L. G. Machado, de Bauru. — Sr. Brasília dos Reis, de Mogi-Mirim, em favor da família. — Da. Iolanda B. Camargo, de São Paulo, em favor da filha Onília. — Da. Maria Francisca Pinto, de Varginha. — Da. Cíntia Keller, de Pirassununga, três graças em favor da família. — Sr. José Vicente da Silva, de Formiga. — Sr. Ângelo Stênico, de Capivarí. — Da. Aurora Gonçalves Henrique, de Araguari.

CUMPREM PROMESSAS

E AGRADECEM FAVORES

BARRETOS — Uma devota de Nossa Senhora Aparecida, Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret agradece graças alcançadas.

SÃO PAULO — Da. Alayde Martins Muniz agradece ao I. Coração de Maria uma grande graça alcançada por intercessão da gloriosa Santa Edwiges.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Marina Silva Reis agradece a São Judas Tadeu a cura de sua irmã.

PIRATININGA — J. Ferreira agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua saúde.



ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 50,00
Número avulso . . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761
Caixa Postal 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956
São Paulo

Pio XII e a imprensa

★ Com o mais profundo conhecimento das coisas e dos homens, com a mesma acuidade com que falou

a cientistas da física nuclear ou a mestres de criminologia, o Santo Padre dirigiu-se aos jornalistas participantes do Congresso Latino de Imprensa.

Tudo abordou o Santo Padre em seu discurso aos jornalistas: desde as questões que interferem na vida do jornal, até aos princípios de ética profissional, o escrúpulo e a obediência às regras imperiosas do respeito à dignidade humana.

Nem se pensa haverem sido as palavras do Sumo Pontífice uma crítica ou censura aos jornalistas presentes, pois em todos os jornais estrangeiros há cuidados especiais na informação e severidade na escolha dos assuntos, excluída qualquer incidência em publicidade considerada incompatível com os costumes, a moral, a educação da infância e da juventude. De modo que a exortação de Pio XII aos participantes do Congresso Latino de Imprensa vale como conselho e orientação; não tem a significação de uma censura aos métodos atuais da imprensa no continente europeu.

O mesmo não se pode dizer de nossa parte. Há jornais que, em vez de informar e orientar, propinam veneno aos leitores. A questão da ética, tão velha e tão debatida, está sendo agitada na opinião das figuras mais destacadas da classe que converge para a instituição da Ordem dos Jornalistas objetivando, como os similares de outras profissões liberais, a disciplina no exercício profissional.

Mas, esse aspecto, que seria em grande parte a solução para o caso da moralidade da imprensa, não é o principal no momento. O que se impõe desde já, antes de se atingir à perfeição, que seria o código de ética, é uma campanha de caráter repressivo à publicidade que ofende ostensivamente a moral pública. Quem detiver a atenção em certas bancas, verá a multiplicidade de folhetos, de procedência clandestina muitos deles, expondo gravuras e narrativas imorais, que circulam e são vendidas livremente.

É inócuo argumentar que, há dois anos apenas, foi expedida uma lei que define os

crimes de imprensa e assimilou os delitos contra a moral por meio de publicidade, antes reprimidos pelo código penal comum, pois nunca deixaram de existir as dúvidas na interpretação do que é imoral e do que é artístico.

Os próprios jornais diários não escapam, alguns deles, à recriminação. Nem todos podem entrar numa casa de família, desde que em suas páginas, até em forma de publicidade remunerada, estampam clichês que jamais deveriam sair dos arquivos, e alguns, na disputa da preferência pública, quando não descrevem em suas colunas as maselas da vida como ela é (!), lançam competições de beleza, a que concorrem jovens inexperientes, órfãs ou filhas de pais descuidados, o que é a mesma coisa, as quais se deixam fotografar com a mais absoluta restrição nos trajos e se exibem publicamente para que se lhes comparem as formas e medidas do corpo. São rainhas de triste celebridade. Mas a culpa é menos delas, da sua vaidade excitada, do que dos jornais que cortejam a popularidade por esses processos tão nocivos à decência e à moral.

Assim, quando vemos Pio XII, com a sua responsabilidade de mentor espiritual da cristandade e de figura suprema no cenário mundial contemporâneo, quando o vemos falar à imprensa, a uma assembléia em que não apareciam jornalistas brasileiros, lamentamos que aquelas exortações não cheguem até nós e não nos sirvam de exemplo, de modo a enveredarmos por novo caminho no sistema de exercer a arte da imprensa que alguns procuram exaltar e purificar e outros convertem na mais vil das atividades.

As palavras do Santo Padre não são dirigidas apenas àqueles jornalistas que as ouviram. Ressoam em nossos ouvidos como advertência necessária ao desempenho de nossa nobre missão, para que trabalhemos, como nos diz o Pontífice, "com a consciência firme e leal, com a preocupação de descobrir e publicar tudo o que serve à verdade e contribui para promover os verdadeiros e universais valores humanos".



Imaculada Conceição — Carrenho (Museu del Prado, Madrid).

★

As portas do céu se abrião de par em par a quantos confiarem na proteção de Nossa Senhora. (São Boaventura.)

★

Quando o imperador Frederico II combatia brutalmente a Igreja, Nossa Senhora apareceu a sete servos, convidando-os ao serviço divino. Separados do mundo, entregues à oração, apareceram-lhes de novo na sexta feira santa do ano mil duzentos e quarenta, convidando-os a fundar uma Ordem religiosa dos Servitas. E por tôdas as partes os santos fundadores foram pregando as glórias e dores de Nossa Senhora.

★

Carlos Leibrecht era devoto da Santíssima Virgem. No leito de morte, consolava a todos e a todos animava, pedindo que não chorassem a sua morte: "Não imaginai — dizia — como se morre bem confiando em Maria!"

5 NOTÍCIAS MARIANAS

ESPERA-SE QUE

nos próximos três anos esteja terminada a construção do Santuário Nacional de N. Sra. de Senyapa (Honduras). O templo terá 93 metros de comprimento por 50 de largura. As obras estão orçadas em 1 milhão de dólares.

UMA DAS MAIORES

fábricas de Manila adotou a praxe louvável e proveitosa de suprimir 15 minutos de trabalho para os operários rezarem o têço.

INICIARAM-SE EM BARCELONA

os trabalhos de fundição para a imagem de N. Sra. das Mercês, patrona da cidade, a ser colocada na cúpula da basílica. A imagem, sem a esfera e pedestal, terá 5,50 metros e pesará 4.000 quilos, ficando ôca por dentro, embora reforçada com vigotas de ferro, para maior segurança.

O VIGÁRIO APOSTÓLICO

de Blautyra (África Central) benzeu sete sinos para o Santuário de N. Sra. Medianeira de Tôdas as Graças. O sino maior leva o nome do santuário.

45.000 PEREGRINOS

chegaram ao México a pé vindos de Toluca, com o seu bispo à frente, para venerar a Virgem de Guadalupe; muitos, incluindo mulheres, cobriram mais de oito quilômetros de percurso, descalços, em temperatura abaixo de zero. Havia também crianças e velhos, e só para vê-los desfilar, cantando e rezando, eram necessárias quatro horas.

A marcha tomou três dias, iniciando no extremo sul do México.

Mons. Arturo Vélez Martinez, o bispo, acompanhava os dirigentes de associações religiosas de sua diocese, os quais levavam bandeiras e estandartes.

Ao amanhecer de cada dia improvisavam os peregrinos um altar com a imagem da Virgem que traziam, e o prelado celebrava a missa antes de reiniciar a caminhada.

THIERS E O PAPA

Thiers era ministro de Luís Felipe.

Estando em Roma, pediu uma entrevista com o Santo Padre. Avisou, porém, que sendo protestante, não se ajoelaria diante do Papa.

— Faça como quiser — mandou dizer Gregório XIII.

Mas, ao entrar na sala de audiências, Thiers se ajoelhou instintivamente.

— Sr. ministro, tropicou com alguma coisa, para ficar de joelhos? — disse o Papa, gracejando.

— Realmente, tropiquei com a grandezza do Pontificado!

Parada Evangélica

I DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 28, 18-20)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, ensinai tôdas as gentes, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-as a observar tôdas as coisas que vos mandei. E eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos."

★

SARÇA

ARDENTE

Jesus ordena sejam batizadas e instruídas tôdas as nações.

O batismo é a porta da graça e da fé nos mistérios de Deus. Pelo batismo pertencemos à Igreja e adquirimos nela todos os direitos de filhos; tornamo-nos crentes dos prêmios eternos. Pelo batismo, o coração da alma começa a pulsar, e a vida sobrenatural se instala.

O batismo se impõe. É condição inicial da felicidade eterna. Sòmente os que forem batizados e cumpridores das leis (os capazes de tal cumprimento), obterão a salvação eterna.

O preceito divino para êses, é o de serem batizados e instruídos no que Jesus ensinou, pois, sem instrução não poderiam observar exatamente os mandamentos. Lamentável que estando a eternidade vinculada, em princípio, ao batismo, retardem os pais batizar os filhos. Ele deve ser realizado quanto antes, isto é, dentro de quinze dias.

NÓS OU A IGREJA?

O Mestre Divino promete indefectivelmente aos discípulos estar sempre com êles até o fim. Recalando na infalibilidade da promessa, apela para o poder que lhe fôra dado nos céus e na terra. Em nome dêsse absoluto poderio, manda compulsoriamente sejam instruídas e batizadas tôdas as nações, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ora, o cumprimento dessa ordem categórica importa ingentes sacrifícios, lutas as mais difíceis, mortes as mais cruciantes. Nada disso obstará o trabalho dos discípulos, no decurso das gerações.

Quando Daniel adivinhou e interpretou o sonho de Nabucodonosor — uma estátua cuja cabeça era de ouro; o peito e os braços, de prata; o ventre e as coxas, de cobre; as pernas, de ferro; uma parte dos pés, de ferro, e a outra, de barro —, profetizou séculos antes de Cristo a estabilidade do reino messiânico: a Igreja. "No tempo, porém, daqueles reinos, suscitará o Deus dos céus um reino que não será jamais destruído, e êste seu reino não passará a outro povo; antes, esmigalhará e aniquilará todos êstes reinos, e êle subsistirá para sempre" — disse o profeta, ao descrever para o rei a sucessão dos reinos representados nas diferentes partes da gigantesca estátua.

O mesmo Cristo dirá, mais tarde, a Simão Pedro: "Pedro, tu és pedra e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." Sempre a perpetuidade da Igreja, expressa em variadas formas!

A imparcialidade da história comprova necessariamente a vida perene da maior organização unitária do mundo: o Catolicismo.

Os impérios e reinos sucederam-se uns aos outros. Contingentes como os homens, desaparecem no caos dos séculos. Um único reino não terá fim, resistirá a tudo e a todos, em meio aos embates do efêmero: a Igreja. A razão soberana de sua eterna consistência radica na Santíssima Trindade, que a protege, ilumina e santifica.

★

FOGO SAGRADO

Com sobeja razão o Leão da Fé católica, Santo Atanásio, desprezava as perseguições de Juliano, apóstata, contra a Igreja: "É uma nuvenzinha que passa." Tudo passa, ela permanece.

Passaremos nós? Não devemos temer pela aniquilação da Igreja, mas pela nossa fragilidade. Daniel vaticinou: "Êste seu reino não passará a outro povo", e não profetizou: nenhum católico se bandeará para outra gente, ou seja, para o afastamento da verdadeira religião. Jesus não disse que as portas do inferno não prevalecerão contra os católicos, considerados individualmente. Os católicos de pouca fibra exageram os "escândalos" da Igreja, e, no entanto, continuam maus e alheios ao verdadeiro cristianismo. Sabem sòmente criticar e apontar defeitos, e não se corrigem dos seus. Que não se cuidem!... A Igreja não passará, mas êles passarão para o fogo eterno!

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

DA SANTA SÉ

O SUMO PONTIFICE NÃO OPÕE OBJEÇÕES AO ENXERTO DA CórNEA — IMPORTANTE PRONUNCIAMENTO DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO — S. S. o Papa admitiu o enxerto da córnea, do ponto de vista moral e religioso, num discurso que pronunciou ao receber os membros da Associação Italiana de Doadores de Olhos, aos quais se uniram oculistas e médicos legistas.

Pio XII tratou em seu discurso apenas do enxerto, sobre um ser vivo, de elementos retirados de um cadáver, reservando para outra ocasião, o assunto do enxerto da córnea entre seres vivos.

“Do ponto de vista moral e religioso, não há nada a objetar contra a retirada da córnea de um cadáver, isto é, às “keratoplasties lamellares”, bem como de perfurantes, quando se lhes considera em si mesmas. Para quem as recebe, isto é, o paciente, elas representam uma restauração e a correção de um defeito de nascença ou acidental; em relação ao defunto, a quem se retira a córnea, êle não é atingido em nenhum dos bens a que tem direito, nem em seu direito a êsses bens. O cadáver não é mais, no próprio sentido da palavra, sujeito a direitos, pois está privado da personalidade, com a qual somente pode estar sujeito a direitos. Essa extirpação não é mais o despójo de um bem. Os órgãos visuais, realmente, não têm, no cadáver, o caráter de bens, pois que não lhe servirão mais e não têm mais relação com um fim. Isto não significa que os terceiros, que cuidam do corpo, de sua integridade e do tratamento de que será objeto, deixem ou não de ceder, de fato, direitos e deveres pròpriamente ditos”, declarou o Sumo Pontífice.

“Bem pelo contrário, as “keroplasties”, que não têm em si nenhuma objeção moral, podem também, por outro lado, deixar de ser irrepreensíveis e tornarem-se, mesmo diretamente, imorais”, acrescentou S. Santidade.

O RESPEITO AO CADÁVER HUMANO

A seguir, o Papa expressou seu pensamento sobre o respeito ao cadáver humano. Observando que o corpo do homem é recipiente de uma alma espiritual e imortal, que, após a morte, o corpo é destinado à ressurreição e que o homem é feito à imagem do Criador, o Sumo Pontífice, recordando o recente gesto de Mons. Gnocchi, dando seus olhos para que fôsem utilizados depois de sua morte, admitiu que um homem pode dispor de seu corpo para fins “úteis, moralmente irrepreensíveis e mesmo elevados”. Admitiu também que o doador pudesse ser indenizado.

“O caso, disse o S. Padre, é análogo ao da transfusão sanguínea. É um mérito para o doador recusar indenização. Não é necessariamente um defeito aceitá-la.”

Pio XII ressaltou que o enxerto da córnea, lícito em si, pode se tornar ilícito, caso viole os direitos e sentimentos dos pais e amigos do defunto. Também recomenda êle a não se proceder à retirada dos órgãos a serem enxertados nos vivos, senão com o consentimento daqueles a quem cabe o cuidado do cadáver. Rejeita também a idéia de que se possa utilizar o corpo dos pobres para operações de enxerto e aconselha que se eduque melhor o público, a fim de lhe explicar a utilidade de certas operações e obter, assim, o consentimento dos interessados para a retirada de certos órgãos dos corpos dos defuntos.

CRIADA POR PIO XII A IGREJA METROPOLITANA DE GOIÂNIA

O Papa Pio XII criou, no dia 12 do corrente mês, a Igreja Metropolitana de Goiânia, no Brasil, suprimindo a Arquidiocese de Goiás.

Simultaneamente o Sumo Pontífice criou as Dioceses de Goiás e Jataí e a Prelatura Nullius de Cristalândia.

O comunicado sobre as novas mudanças também esclarece que as Dioceses de Goiás e Jataí e a Prelatura Nullius de Cristalândia ficam sob a autoridade da Igreja Metropolitana de Goiânia, recém-criada.

QUADRO COM DIZERES DE PIO XII NA CÂMARA MUNICIPAL

Realizou-se há poucos dias, na Câmara Municipal de São Paulo, a solenidade de inauguração, na sala de sessões, de quadro contendo as palavras do Papa Pio XII definindo a figura do legislador.

Estiveram presentes ao ato o Cardeal-Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, especialmente convidado, representantes do Governador, do Comandante da Zona Militar Centro, da Assembléia Legislativa, além de outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, vereadores e convidados.

Aberta a solenidade pelo presidente da Câmara, falaram o vereador Pedro Geraldo Costa, autor do projeto, e o cardeal-arcebispo, que, após inaugurar o quadro, ressaltou a importância da cerimônia, terminando por manifestar seu contentamento por ver consorciadas as palavras cristãs do representante máximo da Igreja com as autoridades presentes.

⇒ POR ONDE PASSAR um filho de Deus — ainda que descalço — a terra deve alegrar-se com suas pegas. Onde a graça entra, devem mani-

festá-lo, jubilosos, florestas, campos e o pó das estradas, pois de lá se afastou a maldição da terra. (Prohászka.)

Miscelânea

Ânsias de receber Jesus

No verão de 1896, na Suíça, descobriu-se, em cima duma árvore, um ninho muito original: um casal de passarinhos havia-o construído completamente com peças de relojoaria apanhadas aqui e além, naquela região onde muito se trabalha na indústria de relógios. O ninho media dez centímetros de diâmetro e era muito confortável.

★

O processo da litografia foi descoberto, acidentalmente, por Alois Senefelder, ao escrever uma conta de lavanderia; não tendo papel à mão, rabiscou a conta, com tinta gordurosa, numa superfície polida e o efeito produzido levou-o a fazer experiências, por meio das quais aperfeiçoou o resultado.

★

A capacidade cúbica do estômago de um hipopótamo é igual a cerca de seis alqueires.

★

E aconteceu o seguinte diálogo num laboratório químico: "Dize-me, Gonzaga: por que a água faz tanto ruído ao cair numa chapa em brasa?" "São os gritos dos micróbios ao queimarem-se."

★

Há sinais que, com muita antecedência, revelam início de surdez: dor e sensação de ouvido tapado, em um dos ouvidos ou em ambos, dificuldade de ouvir conversas a certa distância, purgação, rumores estranhos e zumbidos, e, mais raramente, sensação de vertigem. Ao sentir qualquer dos sinais referidos, procure-se imediatamente o especialista.

★

E houve, também, este outro diálogo: "Você é de Lisboa?" "Não." "Então somos patricios." "Como?" "Eu também não sou de Lisboa."

★

É melhor levar a língua no coração que o coração na língua.

★

ADIVINHE ESTA:

Sou um bicho montanhês,
Tenho cabeça e não tenho pés;
Tenho barba, não tenho bôca,
E tenho dentes, como vês...

(Cabeça de alho)

Dionísia Maria — cinco anos de idade — seguia as lições de catecismo com tal entusiasmo, que, no que dizia respeito à religião, sabia mais do que a irmã mais velha.

Chegou o dia do exame. A pobre criança não soube responder a uma pergunta mais difícil.

— Você é ainda muito pequena! disse-lhe o sacerdote. Falaremos para o próximo ano.

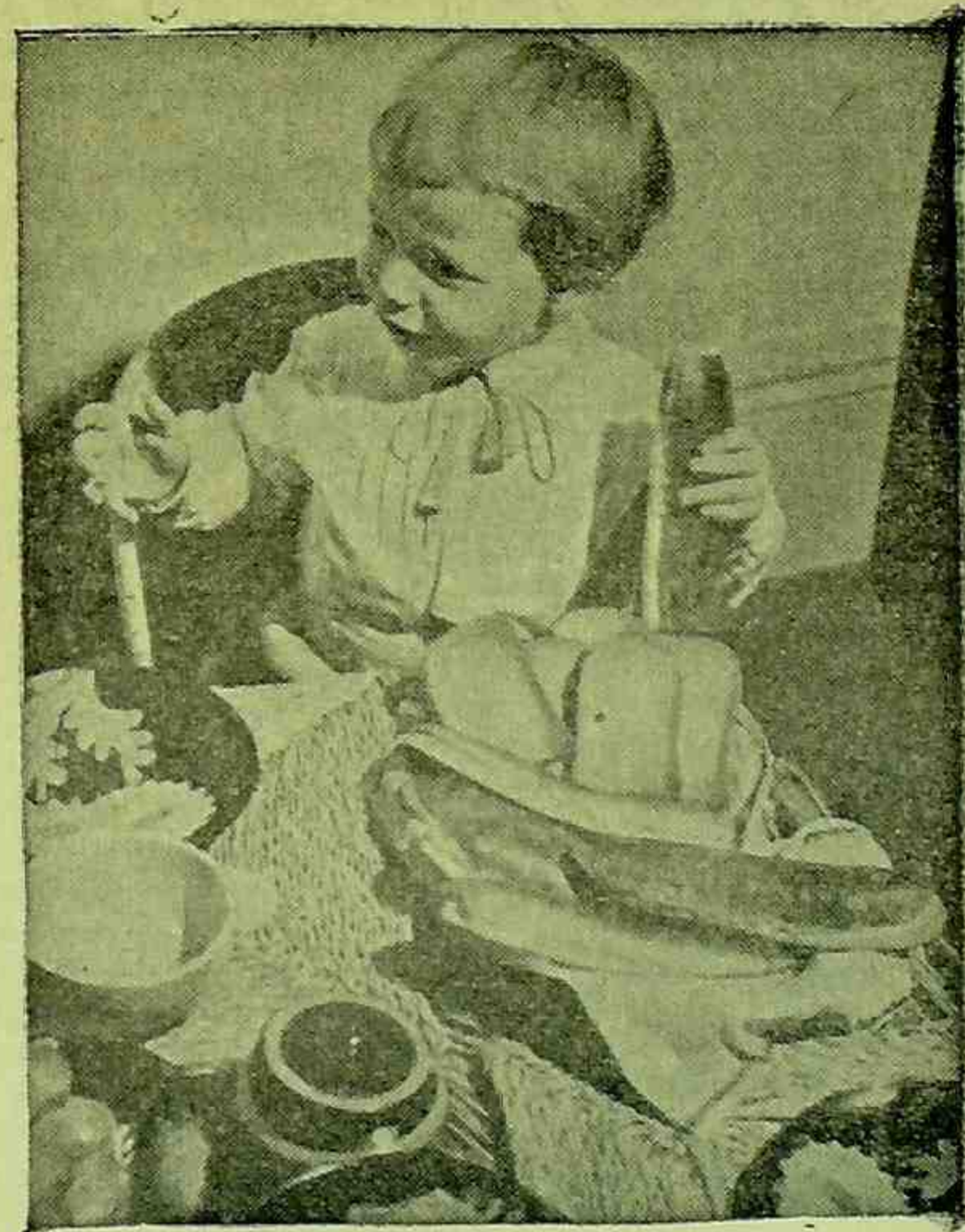
Dionísia Maria apresentou-se pois, novamente, este ano. Será admitida desta vez? Ela deseja tanto comungar! O seu coraçãozinho bate apressado...

Que alegria! Dionísia responde sem hesitar e é admitida à primeira comunhão.

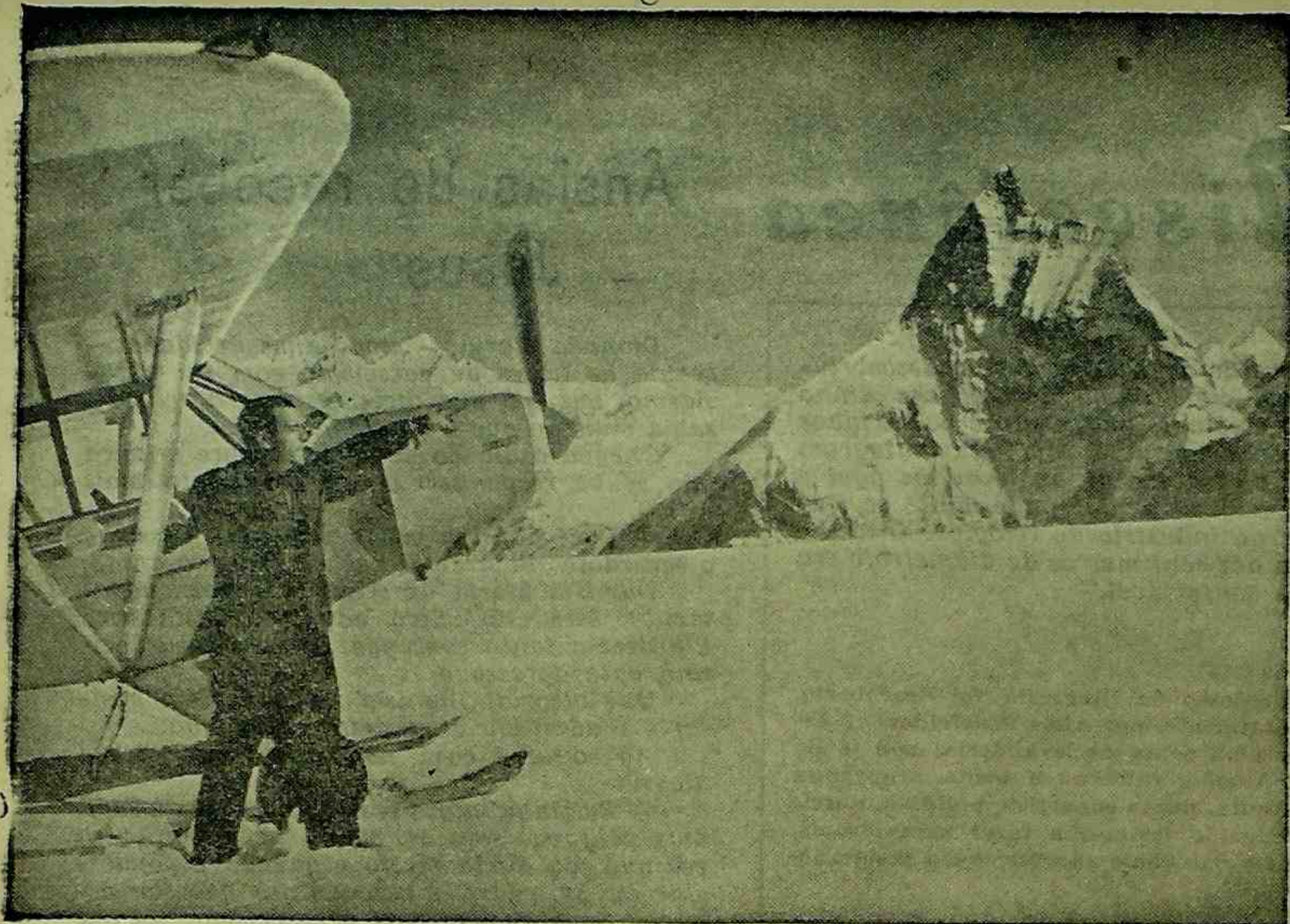
Ao voltar à casa, não pode conter a sua alegria:

— Eu tinha muito receio, confia ela à mãe, mas pensava: se o sr. padre me disser outra vez que sou ainda muito pequena, responder-lhe-ei: Sr. padre, é verdade que sou pequena, mas estudei bem o catecismo; sei que na comunhão é Jesus que se recebe e eu desejo-O de todo o coração. Se eu morresse amanhã, que responderia o sr. padre a Nosso Senhor?"

Mas, felizmente, Dionísia Maria passou bem o seu exame, e, portanto, o missionário não teve que responder a tão grave pergunta.



NÃO HÁ EDUCAÇÃO EFICAZ sem amor. Porque só o amor, um grande e luminoso amor, pode nos dar a força de combater sem tréguas o mal, e de estimular sob tôdas as formas o bem na alma de uma criança.



O CAPITÃO HERMANN GEIGER, único piloto alpinista do mundo que aterrissa nas montanhas nevadas. Com essas arriscadas viagens conseguiu salvar muitas vidas perdidas naquelas alturas.

● Renascimento da religião nos Estados Unidos.

O presidente Eisenhower declarou que o renascimento da religião nos Estados Unidos demonstrou ao mundo que "êste país é ainda uma nação temente a Deus".

O chefe do governo americano falou brevemente a um grupo de 500 pessoas, inclusive membros do Gabinete e do Congresso, reunidas para o desjejum num hotel de Washington, a fim de rezar e discutir os métodos de fazer com que a influência da religião se faça sentir na direção dos negócios e da administração pública.

O hoteleiro Conrad Hilton foi o anfitrião da solenidade, que iniciou uma conferência de três dias do Conselho Internacional Pró-Liderança Cristã.

Conrad Hilton ofereceu ao presidente Eisenhower uma placa de prata, na qual estava gravada a prece rezada pelo presidente no início de seu discurso inaugural, em Janeiro de 1953.

Ao aceitar a placa, o presidente Eisenhower declarou que a reação do público à sua prece lhe ensinou uma grande lição, pois recebeu cartas de todos os pontos do país, mesmo de seus adversários políticos, elogiando a maneira como encarava o seu alto cargo.

● Dez mil estudantes em Lovaina.

Pela primeira vez, na sua longa vida, a Universidade Católica de Lovaina vê, êste ano, os seus alunos matriculados chegarem a dez mil (quase tantos como nas três Universida-

O QUE VAI

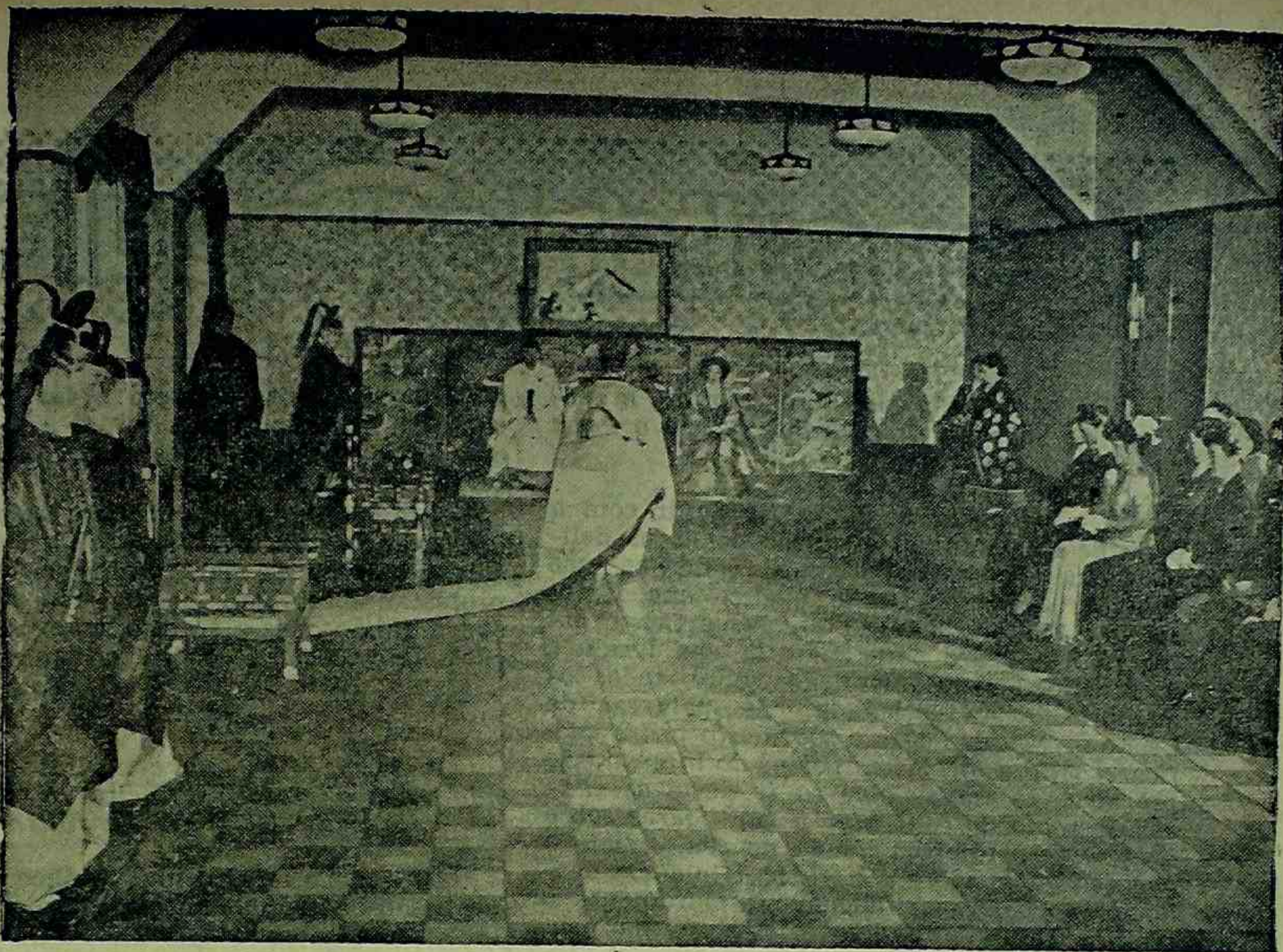
des juntas da Bélgica). O Conselho Provincial de Brabante votou contra o subsídio, até agora concedido à Universidade de Lovaina; mas concedeu-o à Universidade de influência maçônica, de Bruxelas. O mesmo Conselho concedeu um subsídio a uma escola particular não-católica, embora freqüentada só por três alunos.

● Cruzada americana contra as histórias em quadrinhos.

Apesar da boa educação de dez anos, obrigatória para tôdas as crianças dos Estados Unidos, surgiu muita perversão entre a juventude devido às influências funestas de maus filmes, representações indecentes de televisão e dos "comic books" ou "histórias em quadrinhos", que da América se espalharam para todos os países livres e também para o Brasil.

Como na Inglaterra e na Alemanha, também nos Estados Unidos começou uma forte reação contra êstes males. Os grupos cívicos e religiosos que, encabeçados pelos católicos, se empenham na melhoria dos "comic books", forçaram os editôres a estabelecer uma autocensura das historietas ilustradas.

A Junta de Censura é dirigida por um católico, o ex-magistrado de Nova York juiz



O PRÍNCIPE HERDEIRO DO JAPÃO, com todo o cerimonial do antigo império, é oficialmente reconhecido na sua maioridade, vendo-se também os pais e demais membros da família imperial.

PELO MUNDO

Charles F. Murphy. Foram condenadas e não poderão aparecer, nas revistas, as histórias de terror, de crimes horripilantes e assuntos sensuais. Vinte e quatro das vinte e sete firmas editôras de tais revistas sujeitaram-se à censura e prometeram seguir um estrito código de ética para regular a qualidade e a apresentação das histórias. O boicote e o movimento de opinião pública assim suscitados conseguiram, finalmente, despertar o interesse das editôras e permitiram aos dirigentes salvaguardar a responsabilidade moral de suas firmas.

Oxalá surgisse também no Brasil um juiz Murphy!

● Seita ridícula.

Mais uma seita ridícula acaba de ser denunciada, nas Filipinas, pelos srs. bispos. O seu fundador, batizado no catolicismo, depois adepto de diversas seitas protestantes, fundou sua seita considerando-se a si mesmo um dos cinco anjos do Apocalipse. Diz êle que os outros anjos foram Lloyd George, Clemenceau, Orlando e Wilson. Chama-se a si próprio bispo, mas nem foi sagrado nem está em ligação com a Igreja Apostólica e com a obediência à Santa Sé.

● Aplicação da energia atômica nos transportes.

A energia atômica poderá ser usada para a propulsão de aviões, navios e trens, mas talvez nunca possa ser aplicada ao automóvel. As aplicações da energia atômica ao transporte constituem o tema de uma parte do relatório que um grupo de cientistas apresentou ao Congresso de Washington, nos Estados Unidos. Diz o relatório que a energia atômica poderá ser aplicada a tôdas as formas imagináveis de transporte, menos ao automóvel.

“Parece que não existe a possibilidade — diz o relatório — de se construir um motor atômico adequado ao pêso e ao tamanho dos automóveis atuais. O custo do menor reator seria excessivo.”

O relatório, apresentado pelo grupo de cientistas que estudam a aplicação da energia atômica para fins pacíficos, diz também que o perigo da irradiação, em caso de choques, é outra das razões que impedem a aplicação dessa energia ao automóvel.

No que se refere aos navios e aviões, diz que poderiam ser construídos imediatamente com motores atômicos, porém, que os atuais são muito mais econômicos.

● Os católicos contribuirão para as suas escolas.

Por causa da nova lei escolar, forjada pelo Governo Socialista, os prelados belgas pediram aos católicos um dia de trabalho por mês, a fim de poderem ser recuperados os subsídios ultimamente negados pelo Estado Socialista.

Consultório Popular

P. 3.090.* — *Em que livro, capítulo e versículo da Sagrada Escritura se baseia o Papa para excomungar?*

R. — O poder do Papa, de punir com a pena de excomunhão e outras penas os delitos cometidos pelos cristãos, funda-se nas palavras de Jesus Cristo que se encontram em São Mateus, XVI, 13-20. Jesus Cristo escolheu São Pedro para chefe de sua Igreja e deu-lhe poder de jurisdição sobre todos os membros desta sociedade. As palavras de Cristo — *“Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela; eu te darei as chaves do reino do céu; tudo o que ligares sobre a terra será também ligado no céu, e tudo o que desligares sobre a terra será também desligado no céu”* —, indicam-no claramente e sempre foram entendidas desta forma pela Tradição.

O poder de jurisdição do Papa inclui três poderes: o de legislar, o de punir e o de julgar (poder legislativo, coercitivo e judiciário). O poder legislativo exige o poder coercitivo. Em todas as nações, ao lado do código civil figura o código penal. Na Igreja acontece o mesmo. O Papa tem poder de legislar. Pode proibir que os católicos se filiem a sociedades secretas. Tem poder também para punir os delitos cometidos, e de fato o faz, como, por exemplo, quando excomunga os que se inscrevem em sociedades secretas.

* * *

P. 3.091.* — *Qual foi a pessoa excomulgada por Cristo?*

R. — Não consta, nem na Sagrada Escritura nem na Tradição, que Cristo tenha excomungado alguém. Nem era necessário que o fizesse, para que o Papa tivesse poder de excomungar. Bastam as palavras dirigidas a São Pedro, e estas estão bem claras em São Mateus, XVI, 13-20. Não se lê, em nenhuma passagem da Sagrada Escritura, que Cristo tenha batizado alguém, nem há testemunho da Tradição que o afirme. Poderá alguém concluir daí que os Apóstolos não tinham poder para batizar?

* * *

P. 3.092.* — *Há dias assisti a um casamento numa igreja protestante. Disseram-me que fica excomungado quem entra em igreja protestante. Pergunto: Se eu não sabia que era proibido entrar, fiquei excomungada?*

R. — Não incorreu em excomunhão. Para se incorrer nesta pena é necessário:

1.º) que a ação que se pratica esteja proibida sob pena de excomunhão;

2.º) que se tenha conhecimento da proibição e da pena.

A Igreja proíbe, sob pena de excomunhão, que os católicos tomem parte em funções reli-

giosas protestantes. Quem o faz, apesar de conhecer a proibição da Igreja e a pena com que castiga os faltosos, peca gravemente e incorre em excomunhão.

Está proibido aos católicos entrar nas igrejas protestantes. Quem o fizer levado pela curiosidade e não para tomar parte no culto protestante, embora peque, não incorre em excomunhão, pois a transgressão desta proibição não é castigada com esta pena.

* * *

P. 3.093.* — *Posso consultar um médico não-católico? E se o dinheiro da consulta vai ser empregado em obras espíritas?*

R. — Se o médico não-católico exerce sua profissão dentro das normas da moral, não há inconveniente em consultá-lo. Mesmo no caso do consulente saber que o pagamento da consulta vai ser empregado em obras não-católicas, não é proibido consultá-lo. Havendo um médico católico, de competência igual à do não-católico, que exerce honestamente sua profissão, é aconselhável preferi-lo ao não-católico.

* * *

P. 3.094.* — *Por que Deus Nosso Senhor às vezes demora tanto em conceder as graças espirituais que pedimos em nosso favor e no de outras pessoas?*

R. — Nosso Senhor prometeu atender as orações feitas para alcançar bens espirituais. Não prometeu, porém, atendê-las logo. Por isso, a perseverança é uma das qualidades que devem acompanhar nossas orações para serem atendidas por Deus.

Deus Nosso Senhor conhece melhor do que nós o que nos convém e o que convém ao nosso próximo. Se demora em nos conceder o que lhe pedimos, é porque assim nos convém para bem de nossa alma. A respeito dos outros por quem oramos, a demora pode depender de Deus, que tem talvez desígnios especiais na concessão de seus favores à pessoa por quem rogamos, — ou da pessoa interessada, que pelos seus pecados e resistência à graça põe obstáculos à ação de Deus.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Caixa Postal 153

CURITIBA — Paraná

⇒ A EMBAÚBA, árvore do norte do Brasil, é defendida pelas formigas contra o ataque de animais herbívoros. As formigas alojam-se nos intermédios da árvore, alimentando-se dos corpúsculos que crescem em cima dos nós e que não têm utilidade direta para a planta.

— OS INFORMES prestados pelos engenheiros responsáveis, declaram que a absida da Basílica de São Pedro, que se estende do altar papal ao da cátedra, ameaça desprender-se, necessitando de grandes reformas.

— MAO TSE HUNG, líder da China comunista, está escrevendo seu testamento, por ter sido informado pelos médicos que sua saúde é muito precária. Retirado a uma chácara a 60 quilômetros de Pequim, está redigindo as derradeiras orientações para seus infelizes adeptos. Talvez não pense em preparar-se para dar contas a Deus.

— O PADRE PAVAO BELKO, sacerdote da Croácia, foi condenado ao pagamento de pesada soma em dinheiro, pela acusação de ter querido organizar uma procissão sem as licenças das autoridades comunistas. Não lhe sendo possível a defesa, o padre nada pode opor à acusação. Sômente afirmou que não ia ao santuário de Marija Bistrica, como lhe acusaram, senão que ia procurar seus parentes. Não tendo o dinheiro para pagar a multa, ficou 15 dias encarcerado.

— EM 1936, quando da guerra civil, havia na Espanha 2.000 seminaristas. Hoje passam de 19.000 os seminaristas maiores e menores.

— O SR. ARCEBISPO de Nova Orleans (EE. UU.) condenou a separação racial nas escolas como contrária à lei moral. "As crianças devem saber que todos, sem distinção de raças, são filhos de Deus", disse aos professores da arquidiocese o seu arcebispo Mons. José F. Rummel.

— POR OCASIÃO do Congresso Eucarístico Nacional celebrado na Birmânia, o primeiro Ministro U-Nu declarou: "A Igreja católica é leal à Birmânia, promovendo a solidariedade entre seus cidadãos." Há na Birmânia 160.000 católicos, com 226 sacerdotes, destes 70 indígenas.

— SOCIALISTAS E COMUNISTAS franceses iniciaram fanática campanha a favor do laicismo, inclusive pedindo que o governo "deixe de lado e desconheça a existência da Igreja". É o cúmulo do impatriotismo, pois tudo deve a França aos sacrifícios da Igreja católica!

— NA INGLATERRA E NA ARGENTINA fundaram-se diversas organizações similares às do Abbé Pierre, da França, para procurar vivendas honestas aos necessitados, acabando com as casas de papelão onde vivem, no mais miserável desconforto, milhares de famílias.

Coisas para Sorrir...

NO CONSULTÓRIO

- Com que então não se sente bem? Vamos a ver: Tem apetite?
- Lá isso, sr. doutor, apetite não me falta. Ando sempre com fome... de cão.
- E dormir, dorme?
- Sono também não me falta: Durmo que nem um porco... se dá licença.
- E forças?
- Felizmente, sr. doutor, isto é um peito de touro.
- Bem! Então o caso, já se vê, é com o veterinário...

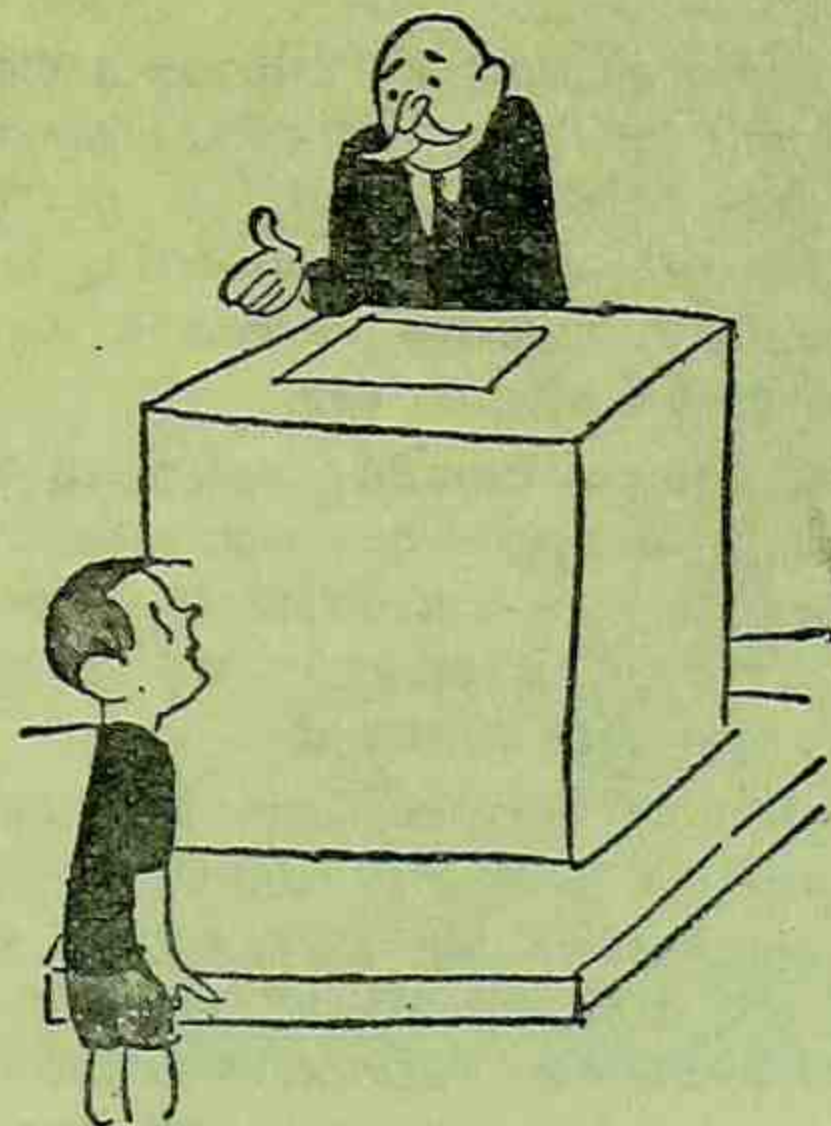
VAIDADE...

- Mostra a sogra a sua nova fotografia ao genro:
- Não te pareço horrorosa?
- Na fotografia não! responde o genro.

NO JURI

- Está provado que a senhora partiu uma cadeira na cabeça de seu marido.
- É verdade, sr. juiz, mas nunca pensei que uma cadeira fôsse tão fraca!

NA ESCOLA



- Juquinha, para que serve o algodão?
- Não sei, professor...
- Pense bem! De que são feitas as suas calças?
- Ah, já sei! Da roupa velha do papai!

Página Feminina

Regina Melillo
de Souza

FALAM OS SANTOS

— Deus nunca permitiria o mal que resulta do abuso da liberdade, se não fôsse bastante poderoso para, dêsse mal, tirar o bem. (Santo Agostinho.)

— O imenso universo é um livro onde se lê a imensa glória de Deus. (Santo Antônio, Erem..)

— A inveja é um pecado justiceiro, pois consome e atormenta seu dono. (São Gregório Nazianzeno.)

— Aquêlê que não ora por seus pais, é um mau filho, e o que não ora pelo Papa, é um mau cristão. (São Clemente Hofbauer.)

— Os santos anjos aguardam o tempo da santa missa para intercederem em nosso favor com mais energia e eficácia. (São Crisóstomo.)

— Os sofrimentos que nos abatem forçam-nos a procurar a Deus. (São Gregório Magno.)

BOLO SIMPLES

Ingredientes necesserários:

- 5 chécaras de farinha de trigo;
- 2 e 1/2 chécaras de açúcar;
- 6 ovos;
- 2 chécaras de leite;
- 200 gramas de manteiga;
- 2 colheres, das de sopa, de fermento;
- 1 colherinha de essência de baunilha.

Modo de preparar:

Bata, muito bem, a manteiga com o açúcar, até clarear. Coloque então as gemas, misturando tudo, com cuidado.

Deite a farinha, aos poucos, mexendo sempre, juntamente com o leite.

Bata tudo durante uns vinte minutos, acrescentando então o fermento, a baunilha e, por último, as claras batidas em neve.

Coloque em forma bem untada com manteiga e leve a assar em forno brando.

A HUMILDADE

Todos elogiam e admiram a virtude da humildade; no entanto, poucos são os que verdadeiramente a praticam. Fundamento e baluarte de tódas as virtudes, a humildade agrada a Deus e atrai as bênçãos do céu.

O homem humilde, rezam os livros sagrados, é aquêlê que reconhece o seu próprio nada e o nada de tódas as coisas terrenas, e procede em conformidade com esta convicção.

O mais belo exemplo de humildade nos foi dado por Jesus Cristo, no grande mistério da Encarnação. E ensinando aos homens a prática desta virtude, Ele diz: "Aprendei de mim, não a operar milagres, mas a ser humildes, pois sou manso e humilde de coração."

A porta do céu é estreita, diz São Bernardo, e só os pequenos, isto é, os humildes, podem passar por ela.



CONSELHOS PRÁTICOS

- Se tiver que guardar os tapetes, estenda-os ao sol pelo avesso, batendo-os enérgicamente com uma vara de junco. Passe depois, no direlto, um pano molhado com água e amoníaco e deixe-os enxugar à sombra. Enrole-os com papel de jornal e naftalina.

- Os recipientes de material refratário devem ser postos no fogo somente depois que tenha sido colocada, dentro, a comida que deverá ser cozida.

- A borra de café constitui um ótimo desodorante para garrafas, recipientes e talheres que tenham adquirido o cheiro de môfo.

- Para ataque de soluço repetido e irremediável, tome-se algumas pitadas de rapé. Os espirros repetidos diminuem a intensidade do soluço e o fazem desaparecer. É também um meio bom cortar a respiração, enquanto se puder agüentar.

A juventude chinesa



FOI para a juventude chinesa que o Partido Comunista e o seu chefe, Mao-Tsé-Tung, voltaram a sua atenção constante — assim se exprime um relatório do Partido, publicado há pouco. E disse uma grande verdade.

Senão, vejamos.

Há duas organizações comunistas na China. O "agrupamento da juventude" para jovens desde os 14 aos 25 anos. Em 1925, contava 5.000 associados; hoje passam de nove milhões. Dêstes, 5.000.000 são dos lavradores; 1.000.000 dos soldados; 1.000.000 dos estudantes (universidades e ensino secundário); 1.300.000 da magistratura; 680.000 de operários, 200.000 de várias profissões. A outra organização (tropas de jovens vanguardistas da China) destina-se para rapazes e moças de 9 a 14 anos. Em 1951, compreendia 3.000.000 de associados; hoje passam de 7.000.000. Esta segunda organização tem em vista assegurar o comunismo na China. O princípio fundamental para a formação comunista consiste no conceito comunista acêrca da vida e da moralidade: a única norma do bem e do mal, da verdade e da falsidade é a utilidade social, isto é, a utilidade para a luta do proletariado contra as classes dirigentes do imperialismo.

Em tôda a formação da juventude, as organizações só usam de métodos coletivos, isto é, os jovens nunca procedem como indivíduos, mas sempre como uma parte do Partido Comunista.

O amor do Partido mostra-se odiando a tudo quanto se opõe à utilidade da coletividade. Portanto, devem odiar os capitalistas, os imperialistas, os dirigentes antigos, a religião, os sacerdotes, os pais, se não se submeteram plenamente ao comunismo; devem odiar o próprio Deus.

Tal a doutrina em que hoje se forma a juventude chinesa nas escolas oficiais, as únicas que são permitidas na China. Que pode opor a juventude a estas tentativas de perversão? Pouco ou nada, se só nos fixamos nas forças e meios naturais. Mas não lhes faltará a graça de Deus, que lhes virá com tanto maior abundância, quanto mais insistentes forem as nossas orações junto de Deus. E não nos faltam exemplos de heroísmo, como o daquele jovem chinês que, submetido a esta infame "reeducação" comunista, recusou ceder, e foi condenado à morte. Prometem-lhe a vida, se acusar os missionários. Recusou, e assim deu a vida por Cristo.

Lição da simplicidade

Segundo os dados mais recentes, os Estados Unidos têm uns trezentos mil peles vermelhas — salvo o erro da côr...

Um dêles foi levado a visitar Nova York. Esperavam que boquiabrisse diante, pelo menos, do Empire State. São mil pés de altura!

Ficou impassível o silvícola. Quem se espantou? O guia. Tamanha displicência não era possível. Mas o índio explicou:

— No Arizona temos um desfiladeiro com uma profundidade de cinco mil pés. Aqui tudo parece obra da mão do homem. Em nossa terra, não. A impressão é de que tudo foi feito pelo Grande Espírito" — isto é, Deus.

Em sua simplicidade, o pele vermelha dá uma lição à vaidade humana.

Ensina que, acima do transitório poder das criaturas, existe a verdadeira onipotência: a do Criador dos seres e das coisas...

A natureza, em sua majestade infinita, é o melhor espelho da grandeza do Senhor.

E de nossa pequenez...



O PROBLEMA RACIAL, que não existe entre nós mercê de nossa educação católica, também não existe na Inglaterra, que fôra católica durante tantos séculos e donde nos vem a foto acima. Um pretinho, de 18 meses, é o mais cordial amigo de Cristóvão Bolton. No plano saem, porém, algumas briguinhas: o pretinho só gosta do jazz e Bolton de outras peças...



PALMEIRA — Sr. Francisco Amadeu agradece uma graça de saúde.

— Sr. Silvino Follador, a saúde em benefício da mãe.

— Da. Teresa Divino, diversas graças materiais; envia 150,00 às Vocações.

NOVA LIMA — Devota envia 200,00 às Vocações Claretianas por ter sido feliz no parto. Agradece outra graça e envia 100,00.

FORMIGA — Da. Ana Cardoso agradece graças alcançadas em favor da mãe e da sobrinha Mayre; envia 20,00.

CAXAMBU — Sr. José Magalhães agradece a S. A. M. Claret a cura do estômago e por não estar diabético; envia 200,00.

SANTA MARIA — Da. Celine Ramos agradece a saúde e envia 100,00 às Vocações.

JAÚ — Da. Joana Cantor Marques entrega 100,00 por terem os filhos passado de ano e entrado na Faculdade.

BAURU — Devota agradece graça de saúde e envia 500,00 às Vocações.

ARAPONGAS — Da. Rita Borges da Cruz agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho, que estava com pielite, e mais duas graças; dá 200,00.

SÃO LOURENÇO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a graça concedida em favor do meu marido, para a realização de um negócio bastante difícil e importante. Conforme prometi, envio 100,00 para as Vocações; peço a publicação da graça. — Francisca C. Rodrigues.

CATANDUVA — Da. Angelina Roque e Da. Savéria Galo agradecem e pedem graças de saúde; enviam 100,00 às Vocações Claretianas.

CAMBUCI — Da. Orzellinda Amaral agradece por duas netas terem passado no exame de segunda época e envia 100,00 às Vocações.

BELO VALE — Da. Jacira Dias Malta agradece a saúde e envia 100,00.

SÃO CARLOS — Da. Irene de Oliveira agradece haver a sua irmã ficado boa da fratura da perna.

— Mãe aflita pede a regeneração do filho.

— Por ter sarado de fortes dores, Da. Maria M. Oliveira agradece a S. A. M. Claret.

BELO HORIZONTE — Da. Joana Torelli Scarpelli agradece a S. A. M. Claret grande graça em momento de aflição; envia 100,00.

OSWALDO CRUZ — Da. Maria J. Orlando agradece a S. A. M. Claret por ter sido feliz em seus exames; envia 20,00 às Vocações.

LEOPOLDINA — Da. Maria das Neves Costa, por grande graça de saúde, envia 200,00 às Vocações Claretianas.

BENTO GONÇALVES — Da. Ada Lopes envia 50,00, agradecendo a S. A. M. Claret a saúde da sua mãe.

MOGI-MIRIM — Agradeço por ter meu marido se resignado à vontade de Deus, quando soube estar com moléstia incurável.

UBERLÂNDIA — Não tendo notícias de um filho, recorri a S. A. M. Claret, sendo logo atendida; envio 60,00 para as Vocações. — Devota.

A minha vontade é morrer prégando a religião de Jesus Cristo. Todos os meus desejos se reduzem a isto: ou morrer na enxérga dum hospital, como pobre, ou num patíbulo, como mártir... Com o meu sangue desejaria selar as verdades que préguel e ensinel. (Santo Antônio Maria Claret.)

NUPORANGA — Srta. Avelina Furlan agradece a S. A. M. Claret duas graças de saúde; envia 20,00.

POÇOS DE CALDAS — Devota agradece a S. A. M. Claret a saúde do filho e envia 200,00 às Vocações.

PONGAI — Da. Maria Gaspareto, pedindo a saúde para toda a família, envia 20,00 às Vocações Claretianas.

SÃO PAULO — Da. Regina agradece o êxito do filho no exame.

CARMO DO RIO CLARO — Socorrido numa enfermidade do cérebro, agradeço a S. A. M. Claret e envio 20,00 às Vocações. — Júlio B. de Melo.

SANTO ANASTÁCIO — Da. Nair Bonins agradece a S. A. M. Claret a felicidade no parto, a sua cura de grave moléstia e a saúde da filhinha. Envia 1.100,00 às Vocações.

BELO HORIZONTE — Da. Teresinha Dias Machado agradece por ter sido feliz no parto e envia 200,00 às Vocações.

CATANDUVA — Da. Dionéia Barrozzi agradece o auxílio tido no exame; dá 50,00.

SÃO MANOEL — Da. Sebastiana Mendes Pereira agradece graças de saúde em favor dos filhos e envia 200,00 às Vocações.

RIO DE JANEIRO — Da. Maria Auxiliadora Janini agradece a remoção de emprêgo, difícil de conseguir. Agradece outras graças, como compra de apartamento, mudança da cidade e colocação de família numerosa; envia 150,00 às vocações.

RIBEIRÃO BONITO — Da. Dulce Silva agradece a graça da irmã ter sido feliz no parto e envia 50,00.

VIÇOSA — Da. Odila Rodrigues Machado agradece três graças de saúde e envia 100,00 às Vocações.

LAGOA FORMOSA DE PATOS — Da. Altina de Melo Gontijo agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito que seu filho Renê Gontijo de Melo alcançou ao fazer um concurso. Envia 100,00.

CALDAS — Da. Maria Dina Pereira agradece graça de saúde em pessoa da família.

PIRACAIA — Da. Maria A. Cunha agradece ter recuperado a saúde.

SÃO JOSÉ — Da. Osmarina Santos agradece graças de saúde em favor do marido, irmão e cunhada; envia 200,00.

Os noivos

lo de pai) não respondeu diretamente, mas começou a falar longamente da falta de Gertrudes: e essas palavras doíam na alma da pobrezinha como o perpassar de uma mão áspera sobre uma ferida. Continuou dizendo que, mesmo quando... caso alguma vez... tivesse tido antes qualquer intenção de colocá-la no século, ela mesma opusera agora a isso um obstáculo insuperável; visto como um cavaleiro de honra, como era êle, nunca teria a coragem de dar a um homem de bem uma donzela que tinha dado tal pano de amostra. A mísera ouvinte estava aniquilada: então o príncipe, abrandando gradativamente a voz e as palavras, prosseguiu dizendo que, sem embargo, para tôda falta havia remédio e misericórdia; que a dela era dessas para as quais o remédio é mais claramente indicado: que ela devia ver, naquele triste incidente, como que um aviso de que a vida do século era muito cheia de perigos para ela...

"Ah sim!" exclamou Gertrudes, sacudida pelo temor, preparada pela vergonha e movida nesse momento por uma ternura instantânea.

"Ah! você também o compreende", replicou incontinentemente o príncipe. "Pois bem, não mais se fale do passado: tudo está cancelado. Você tomou o único partido honroso, conveniente, que lhe restava; mas, por havê-lo tomado de boa vontade e com boas maneiras, compete a mim tornar-lho agradável em tudo e por tudo: compete a mim fazer recair sobre você mesma tôda a vantagem e todo o mérito dêle. Tomo isto a meu cuidado." E, assim dizendo, brandiu uma sineta que estava sobre a mesinha, e ao criado que entrou disse: "A princesa e o príncipe herdeiro imediatamente." E continuou depois com Gertrudes: "Quero participar logo a êles a minha consolação; quero que todos comecem logo a tratá-la como convém. Você já experimentou em parte o pai severo; mas daqui por diante provará todo o pai amoroso."

A estas palavras, Gertrudes ficava como que atordoada. Ora ponderava como aquêle sim que lhe havia escapado podia ter significado tanto, ora procurava se havia modos de retirá-lo, de lhe restringir o sentido; mas a persuasão do príncipe parecia tão completa, a sua alegria tão zelosa, a benignidade tão condicionada, que Gertrudes não ousou proferir uma só palavra que pudesse perturbá-las no mínimo que fôsse.

Após poucos momentos, vieram os dois personagens chamados, e, vendo ali Gertrudes, encararam-na incertos e admirados. Mas, com uma atitude alegre e amorável que lhes prescrevia atitude semelhante, o príncipe disse: "Aqui está a ovelha desgarrada: e seja esta a última palavra que evoque tristes recordações. Eis aqui o consôlo da família. Gertrudes já não precisa de conselhos; aquillo que

nós lhe desejávamos para o seu bem, ela o quis espontaneamente. E, tendo resolvido, deu-me a entender estar resolvida..." A êste passo, ergueu ela para o pai um olhar entre aterrorizado e súplice, como para lhe pedir que suspendesse, porém êle prosseguiu francamente: "estar resolvida a tomar o véu".

"Bravos! muito bem!" exclamaram, a uma voz, a mãe e o filho, e um após o outro abraçaram Gertrudes; a qual recebeu estas manifestações de agrado com lágrimas que foram interpretadas como lágrimas de consolação. Então o príncipe estendeu-se a explicar o que faria para tornar alegre e esplêndida a sorte da filha. Falou das distinções de que ela gozaria no mosteiro e no país; que ela seria all como uma princesa, como a representante da família; que, logo que a idade o permitisse, ela seria elevada à primeira dignidade; e, entretimentos, seria sujeita só de nome. A princesa e o príncipe herdeiro renovavam, a todo momento, as felicitações e os aplausos: Gertrudes estava como que dominada por um sonho.

"Convém, pois, marcar o dia para irmos a Monza, a fim de fazermos o pedido à abadessa", disse o príncipe. "Como ela vai ficar contente! O que lhe sei dizer é que todo o mosteiro saberá avaliar a honra que Gertrudes lhe faz. Ou, melhor... por que não irmos logo hoje? Gertrudes gostará de tomar um pouco de ar."

"Vamos, sim", disse a princesa.

"Vou dar as ordens", disse o príncipe herdeiro.

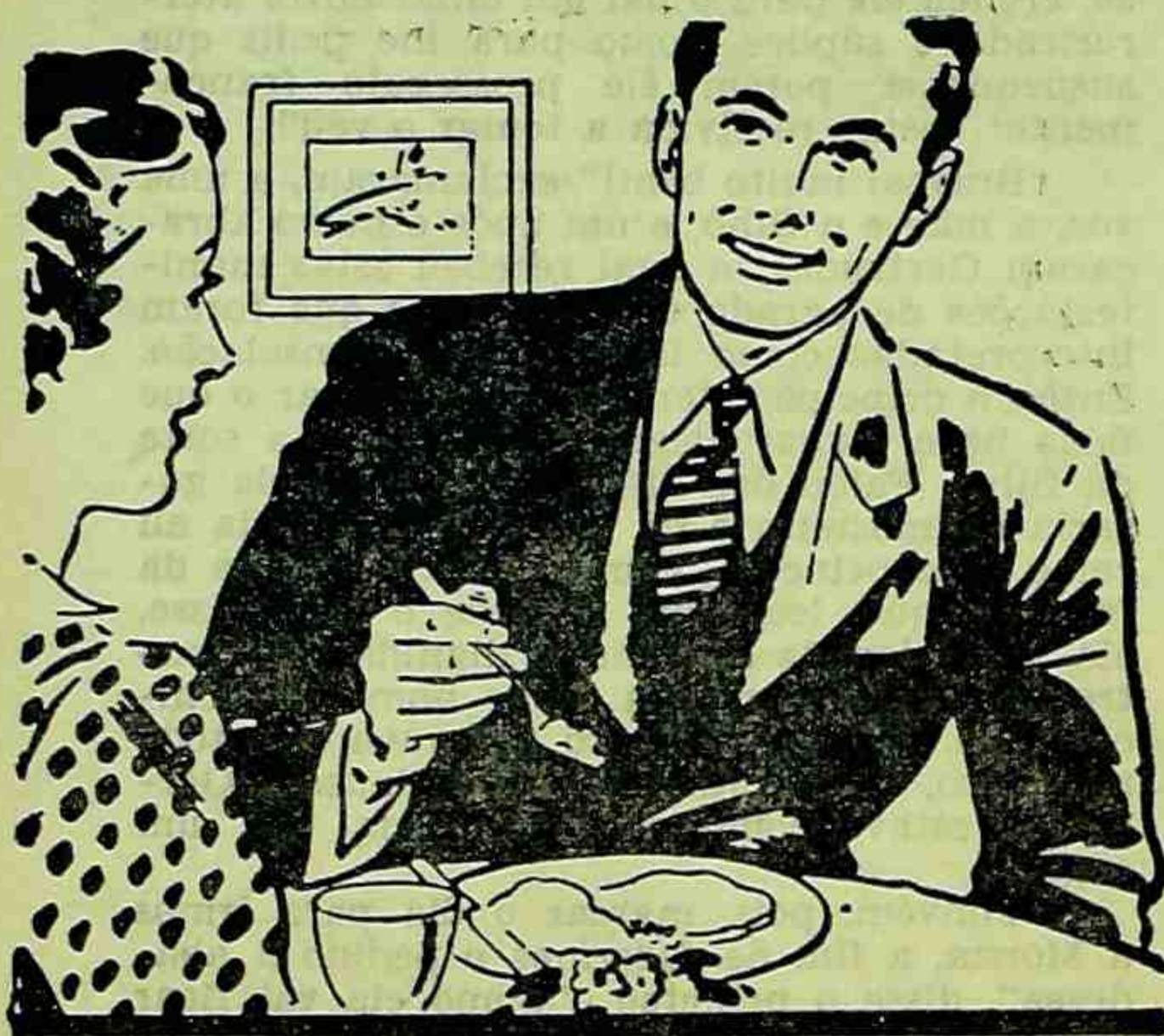
"Mas..." proferiu timidamente Gertrudes.

"Devagar, devagar", replicou o príncipe: "deixemo-la decidir, talvez ela hoje não se esteja sentindo bastante disposta e prefira esperar até amanhã. Diga: quer que vamos hoje ou amanhã?"

"Amanhã", respondeu com voz fraca Gertrudes, a quem se afigurava poder ainda fazer alguma coisa, ganhando um pouco de tempo.

"Amanhã", disse solenemente o príncipe: "ela decidiu que se vá amanhã. Enquanto isto, eu vou à casa do vigário das monjas, para marcar um dia para o exame". Dito e feito, o príncipe saiu, e realmente (o que não foi pequena condescendência) foi ter com o dito vigário; e combinaram que êle viria dali a dois dias. Em todo o resto dêsse dia, Gertrudes não teve um minuto de sossêgo. Desejaria repousar o espírito de tantas emoções, deixar, por assim dizer, aclarar os seus pensamentos, prestar contas a si mesma do que tinha feito, do que lhe restava fazer, saber o que queria, moderar por um momento aquela máquina que, apenas movimentada, andava tão precipitadamente; mas não houve jeito. As ocupações sucediam-se ininterruptamente; entrosavam-se uma com a outra. Logo depois de saído o príncipe, foi ela conduzida ao toucador da princesa, para ser, sob a sua direção, penteada e vestida pela própria camareira desta. Ainda não terminara a última demão, quando elas foram avisadas de que o jantar estava servido. Gertrudes passou por entre as medidas da criadagem, que dava mostras de congratular-se pela sua cura, e encontrou alguns parentes mais próximos, que haviam sido convidados à pressa para lhe fazerem honra, e

(Continua)



AGORA SIM!

Voltou, como por encanto, a harmonia do lar, graças às saborosas receitas preparadas com o AMIDO DE MILHO

MAIZENA
MARCA REGISTRADA



INTEIRAMENTE GRATIS

POSSUA O SEU EXEMPLAR, FINAMENTE IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONÔMICAS E SABOROSAS.



Amido de milho "MAIZENA"
Caixa Postal, 8006 - São Paulo

GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

56

ITDA

MANTILHAS

Estrangeiras:

BRANCAS	185,00
	330,00
	400,00
PRETA	185,00
CINZA	270,00

Nacional:

NYLLON, com enfeites em veludo	110,00
	130,00

Pelo correio, mais 20,00.

Oferta excepcional! Ocasão rara nestes preços! Modelos muito bonitos!

Compre já sua mantilha na Livraria da "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 761
Caixa 615 — São Paulo

Vitrais Galliano
M. Martins Galliano
Importador

Vitrais artísticos para residências e igrejas

Azulejos pintados e fogo

RUA LUIS GOES N.º 842
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS
BLUSAS
VESTIDOS
TAILLEURS

Visitem-nos sem compromisso
PRAÇA DA SÉ, 46
Fones 37-2429 e 35-1039
Não atendemos pelo correio